

SINDICER

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Encontro Sindical 2023

**SINDICER/RS MARCA PRESENÇA
NO ENCONTRO SINDICAL 2023**

PÁGINA 2

**PORTARIA FEPAM –
MODIFICAÇÕES NA
CONCESSÃO DE
LICENÇAS
AMBIENTAIS**

PÁGINA 4



DESTAQUE**SINDICER/RS MARCA PRESENÇA NO ENCONTRO SINDICAL 2023**

O SINDICER/RS marcou presença no Encontro Sindical 2023, um evento que reúne presidentes e executivos dos Sindicatos Industriais filiados à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) para celebrar as realizações do ano. O evento ocorreu no dia 15 de dezembro, na sede da FIERGS.

O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, destacou os feitos do ano, incluindo os lançamentos da plataforma Indústria de Benefícios e do Portal da Indústria Gaúcha. Ele ressaltou também o sucesso do Programa de Apoio a Projetos Sindicais que disponibilizou R\$ 2 milhões para impulsionar iniciativas inovadoras. Petry anunciou uma novidade para 2024: a reedição do Programa com um investimento de R\$ 3 milhões das receitas próprias da FIERGS, sem o envolvimento do Sebrae nesta fase, proporcionando maior autonomia, com a Unidade de Desenvolvimento Sindical (Unisind) operacionalizando a segunda edição do Programa.

Outro destaque foi o 1º Congresso Sindical da Indústria, abordando temas cruciais para o setor, como



Foto: Dudu Leal

Relações do Trabalho, Contribuição Assistencial, Negociação Coletiva, boas práticas de gestão e a Reforma Sindical.

Petry ressaltou o reconhecimento nacional da FIERGS, com a alocação de R\$ 75 milhões pela CNI para o Sesi e o Senai Rio Grande do Sul. Ele celebrou sua eleição para vice-presidência executiva da CNI, representando a Região Sul, e outros cargos na diretoria da Confederação. Ele também agradeceu aos presidentes de Sindicatos, pelo empenho e dedicação ao longo de 2023. “A parceria estabelecida entre a FIERGS e os Sindicatos é essencial para o crescimento e o desenvolvimento do nosso Estado. Vamos manter nossa união e engajamento, impulsionando melhorias

contínuas e sempre buscando a conquistada excelência em nossa atuação”, finalizou.

O vice-presidente da FIERGS e coordenador da Unisind, Gilberto Ribeiro, destacou os três anos de existência da Unisind como o elo entre os Sindicatos e a Federação. Ele mencionou a execução bem-sucedida de 25 projetos pelo Programa de Apoio a Projetos Sindicais, bem com eventos e parcerias que envolveram conselhos temáticos, o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), Sesi, Senai e IEL.

No Encontro Sindical 2023, também foram homenageados os Sindicatos Industriais que completaram décadas de aniversário neste ano, recebendo placas comemorativas.

NOTÍCIA

GOVERNADOR RETIRA PROJETO DE AUMENTO DO ICMS, MAS MANTÉM PLANO DE CORTES FISCAIS

No dia 18 de dezembro, o Governador Eduardo Leite anunciou a retirada do projeto que propunha aumentar a alíquota geral do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17% para 19,5%. A decisão foi tomada um dia antes da votação na Assembleia Legislativa, evidenciando a falta de apoio necessário para a aprovação da medida pelos deputados estaduais. Apesar da retirada do projeto de aumento do ICMS, o governador optou por manter o controverso “plano B”, que implica cortes em incentivos fiscais para mais de 60 setores.

No dia 29 de novembro, o Governador já havia apresentado na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) as razões para proposta de reajuste na alíquota do ICMS durante uma reunião-almoço. Na ocasião, o presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, juntamente com outros membros da diretoria presentes, reafirmou ao governador a posição da entidade, conforme manifesto divulgado anteriormente em conjunto com os Sindicatos Industriais contrário ao aumento proposto.

Diante da resistência, o governador Eduardo Leite, acompanhado por autoridades como o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, a secretária da

Fazenda, Pricilla Maria Santana, e o subsecretário da Receita, Ricardo Neves, explicou os motivos que embasam a proposta de aumento de 2,5 pontos percentuais na alíquota do ICMS. Ele destacou as possíveis perdas do Rio Grande do Sul com a reforma tributária, podendo atingir a marca de R\$ 4 bilhões ao ano, ou R\$ 110 bilhões ao longo de 25 anos. O governador mencionou também que no ano anterior, o Governo Federal promoveu um “corte unilateral de receitas” por meio da Lei Complementar 194, reduzindo as tarifas de combustíveis, energia elétrica e comunicações de 25% para 17%, resultando em uma perda de receitas superior a 0,6 ponto percentual do PIB para o Rio Grande do Sul. Ele observou ainda que, paralelamente, todos os outros estados do Brasil estão elevando suas alíquotas para maximizar as receitas durante o período de transição da reforma tributária, visando prevenir-se contra as perdas esperadas na transição para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS.

O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, reconhece a retirada da proposta de aumento do ICMS como uma decisão sensata, mesmo que motivada por considerações políticas. Ele destaca que a proposta estava polarizando o debate, e a retirada



do projeto oferece uma nova oportunidade para uma discussão realista sobre a situação fiscal do Estado. Petry argumenta que o ideal é também a revogação dos decretos que cortam os incentivos, possibilitando o início de uma nova discussão. Na visão da FIERGS, os chamados estímulos, incentivos ou benefícios fiscais são, na prática, simples necessidade de equilibrar a competitividade do que se fabrica no RS diante de produtos ou segmentos concorrentes de outros Estados e até países vizinhos.

Além disso, essa sistemática vem de muito tempo e sucessivamente aplicada por vários governadores. Por isto, a entidade propõe que a discussão seja feita individualizada, com profundidade, e baseada em dados da receita estadual ao longo de 2024. Petry ressalta que o argumento principal para aumentar a arrecadação de ICMS, relacionado à Reforma Tributária, perdeu sua validade com a suspensão do dispositivo que vinculava a receita do imposto entre 2024 e 2028 à partilha do novo tributo a ser instituído no País.

INFORMAÇÃO

PORTARIA FEPAM - MODIFICAÇÕES NA CONCESSÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

A Portaria FEPAM Nº 358/2023 tem como objetivo promover alterações em determinados parágrafos da Portaria FEPAM nº 207/2022, que trata da concessão de licenças ambientais. As modificações específicas abrangem a Licença Prévia e de Instalação para Alteração (LPIA) e a renovação da Licença de Instalação de Ampliação (LIA).

A principal alteração refere-se à LPIA, que não poderá mais ser renovada. No entanto, agora é possível solicitar uma nova LPIA ou a renovação LIA. Procedimentos específicos foram estabelecidos para atualizações no escopo após a emissão da LPIA, variando de acordo com o tipo de empreendimento.

Adicionalmente, foram introduzidos novos parágrafos que abordam a possibilidade de solicitar a renovação da LIA no Sistema Online de Licenciamento antes do vencimento da LPIA, permitindo assim a continuidade na implementação do empreendimento. Também foi incluída uma disposição sobre a prorrogação automática da LPIA em determinadas condições, contanto que o processo de renovação da LIA seja iniciado com pelo menos 120 dias de antecedência ao vencimento da LPIA.

A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Para ter acesso à PORTARIA FEPAM Nº 358/2023, acesse <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=928189>.



PROJETO SOLUÇÕES INTEGRADAS: VÍDEO COMERCIAL FOCADO NO SETOR CERÂMICO EM FASE DE PRODUÇÃO



O Projeto “Soluções Integradas para as Empresas do Setor Cerâmico” avança para etapa de produção de um vídeo comercial direcionado ao setor visando destacar os benefícios dos produtos cerâmicos na construção civil. Esta etapa representa um passo significativo na iniciativa promovida pelo SINDICER/RS.

As fases anteriores do projeto, voltadas para as mídias sociais, envolveram consultores que realizaram visitas às empresas participantes para entrevistas, pesquisas e coleta de informações essenciais. Esses dados foram posteriormente analisados para a elaboração de um diagnóstico, servindo

como base para a criação de um plano de comunicação personalizado.

Além disso, as empresas participaram ativamente de um workshop e oficina, proporcionando oportunidades para aprimorar habilidades em marketing digital e redes sociais.

Atualmente, além da produção do vídeo, o projeto está concentrado também no impulsionamento de anúncios nas redes sociais de cada empresa, com o objetivo de ampliar sua visibilidade e presença online.

O Projeto “Soluções Integradas para Empresas do Setor Cerâmico” é uma realização do SINDICER/RS, através do Programa de Apoio a Projetos Sindicais, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) em parceria o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), que estimula a competitividade das indústrias do estado e o fortalecimento das pequenas empresas.

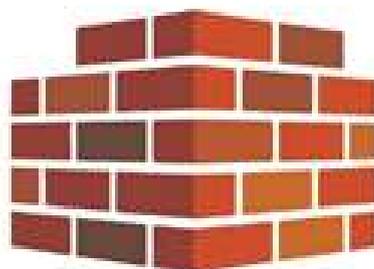
CAMPANHA

VENHA FAZER PARTE DA CAMPANHA “RECONSTRUINDO VIDAS VALE DO TAQUARI”

Difundida pelo SINDICER/RS em parceria com o SINDUSCON-RS em colaboração com o Governo do Estado, a campanha “Reconstruindo Vidas Vale do Taquari” tem como objetivo arrecadar tijolos para auxiliar na construção das moradias temporárias que serão erguidas nas cidades de Roca Sales e Muçum destruídas pelas enchentes que atingiram o Vale do Taquari em setembro.

O SINDICER/RS convida todas as indústrias cerâmicas do Estado a fazerem parte desta campanha independentemente de serem associadas ou não ao sindicato. Cada empresa pode decidir por conta própria a quantidade de tijolos que deseja doar, levando em consideração sua capacidade e recursos disponíveis.

As empresas que desejarem participar desta ação devem entrar em contato com o SINDICER/RS através do WhatsApp (51) 3364-3336 ou pelo e-mail contato@sindicerrrs.org.br para manifestar seu interesse e preencherem um termo de doação firmando o compromisso da colaboração. Esta também é uma oportunidade de mostrar a união dos ceramistas para um bem maior.



RECONSTRUINDO VIDAS

Vale do Taquari

Campanha de Doação de Tijolos

Neste momento de solidariedade, o SINDICER/RS busca apoio das Indústrias Cerâmicas do RS para ajudar a região do Vale do Taquari afetada pelas fortes chuvas. A Entidade está lançando uma campanha de doação de tijolos para auxiliar na reconstrução de casas e estruturas danificadas pelas enchentes.



COMUNICADO RECESSO

Comunicamos que o SINDICER/RS estará em recesso no período de 26 de dezembro de 2023 a 14 de janeiro de 2024. As atividades serão retomadas no dia 15 de janeiro de 2024.

AGRADECIMENTO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

À medida que nos aproximamos do encerramento deste ano desafiador, quero expressar minha sincera gratidão a todos os integrantes do SINDICER/RS.

O ano de 2023 foi um ano marcado por desafios inesperados, mas também por demonstrações extraordinárias de resiliência, cooperação e solidariedade. Enfrentamos obstáculos, ao mesmo tempo conquistamos vitórias.

Agradeço a cada associado por sua dedicação contínua, comprometimento e contribuição para o crescimento do setor. O sucesso coletivo é resultado do esforço conjunto de uma categoria unida.

Aos nossos parceiros valiosos, estendemos nossa gratidão. A colaboração é essencial para promover a inovação, a competitividade e o progresso no setor.

Enquanto celebramos as conquistas do ano que se encerra, olhamos para o futuro com otimismo e determinação. Estou confiante de que juntos, continuaremos a superar desafios e a construir um futuro ainda mais próspero para a indústria cerâmica.

Desejo a todos um Natal repleto de alegria, paz e harmonia, e um Ano Novo cheio de realizações e prosperidade. Que 2024 seja um ano de novas oportunidades e conquistas para todos nós. Agradeço a confiança e a parceria.



Argileu de Souza Barboza
Presidente-SINDICER/RS

Boas Festas!



PESQUISA

INDÚSTRIA GAÚCHA VOLTA A CRESCER APONTA PESQUISA DA FIERGS

Índice de Desempenho Industrial da FIERGS sobre 1,4% em outubro.

O Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), divulgado no dia 07 de dezembro de 2023 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), cresceu na abertura do quarto trimestre, 1,4%, na passagem de setembro para outubro. A taxa ainda é insuficiente para recuperar a queda do mês anterior, de 1,8% na comparação com agosto, porém, a evolução do índice já mostra uma mudança na tendência, de bastante negativa entre setembro de 2022 e julho de 2023, para uma estabilidade nos últimos meses. A atividade da indústria gaúcha como um todo está, atualmente, 4,3% acima em relação ao período anterior ao da pandemia – fevereiro de 2020.

Os componentes do índice registraram desempenhos distintos em outubro. As compras industriais cresceram 7,7% em relação a setembro, exercendo a maior influência positiva na formação do resultado do IDI-RS no mês. O faturamento real também avançou (1%) assim como a massa salarial real (0,7%). As horas trabalhadas na produção (+0,1%) e o emprego (-0,1%) ficaram praticamente estáveis e a utilização da capacidade instalada-UCI caiu 0,7 ponto percentual, de 78,4% para 77,7%.

As comparações anuais, entretanto, continuam marcadamente negativas para a indústria gaúcha. Em relação a outubro do ano passado, o IDI-RS caiu 4,8%. Foi a 10ª taxa negativa consecutiva,



acumulando redução de 4,9% entre janeiro e outubro de 2023 sobre o mesmo período do ano passado. A queda do indicador de atividade industrial no acumulado do ano até outubro reflete principalmente as compras industriais (-13,7%), o faturamento real (-5,4%), a UCI (-3,5 pontos percentuais) e as horas trabalhadas na produção (-2,9%). A redução no emprego foi menor, e alcançou 0,5%. A massa salarial real, apesar da elevação de 3,8% em outubro, segue em desaceleração, pois o seu ritmo de crescimento vem caindo.

SETORES

Na análise por setores, 2023 também é de perdas disseminadas, com recuos da atividade industrial em 11 dos 16 pesquisados. As maiores influências estão no segmento metalmeccânico: Veículos automotores caíram 6,6%, Máquinas e equipamentos, 5,8%, e Produtos de metal, 8,2%. Móveis registrou o crescimento mais importante, de 4,4%.

Segundo análise da FIERGS, o IDI-RS de outubro reforça a trajetória inconstante da atividade industrial gaúcha, mas já mostra alguma estabilidade, interrompendo a longa tendência declinante iniciada em setembro de 2022. Porém, ainda não há sinais de que o setor possa recuperar as perdas no curto prazo, pois o cenário econômico pouco se alterou. A incerteza elevada e os juros, apesar do ciclo de redução em curso, afetam principalmente os investimentos, e fenômenos climáticos que atingiram o Estado são fatores adicionais a explicar o ritmo intenso da queda. De uma forma geral, a opinião dos empresários gaúchos não sugere reversão do cenário nos próximos meses, devido ao acúmulo de estoques, pessimismo com a economia brasileira e perspectivas negativas para a demanda (inclusive exportações) e para o emprego.

[RESULTADOS COMPLETOS DA PESQUISA](#)

Fonte: FIERGS

PARCEIRO



PRIORI
GRUPO

**COMÉRCIO, LOCAÇÃO, TRANSPORTE E
SERVIÇOS PARA AS MAQUINAS PESADAS**

 **LIUGONG**

 **MANITOU**

 **BYD**

 **GRIPMASTER**

 @PRIORIGRUPO

 PRIORIGRUPO.COM.BR

 51 3061-2221